

A115165



SEGURANÇA NAS RUAS

MAIS 600 CÂMERAS VÃO VIGIAR A GRANDE VITÓRIA

Equipamentos serão instalados próximo a escolas e praças

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

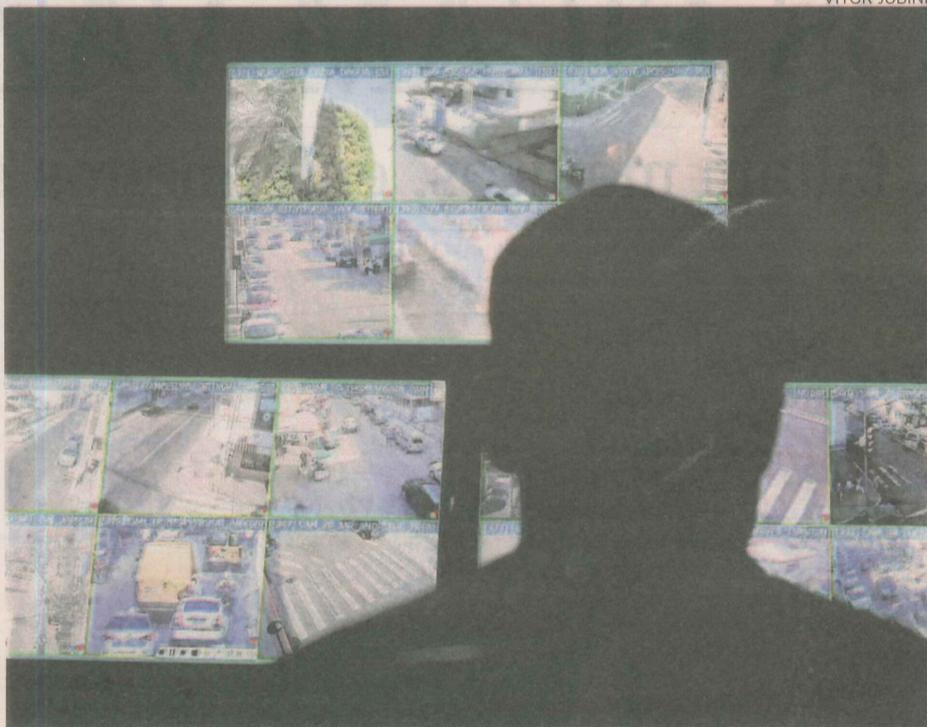
O videomonitoramento nas ruas da Grande Vitória deve ser ampliado até o final do ano com mais de 600 novas câmeras em Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana. A maior parte delas será concentrada em áreas de vulnerabilidade social, especialmente nas que já contam com o programa Estado Presente, do governo estadual. A medida faz parte de um pacote que deve ser anunciado pelo Estado.

Os equipamentos devem ser instalados até julho, e as prefeituras ficarão responsáveis pela manutenção. Outras câmeras devem ser instaladas em Vila Velha, Vitória e Cariacica com recursos próprios das prefeituras.

O subsecretário estadual de Segurança, Guilherme Pacífico, revelou que as centrais de monitoramento serão interligadas ao Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes).

As câmeras devem ser semelhantes às usadas em Vila Velha, operadas numa mesa de controle e com alcance médio de 1,2km. "A localização está em estudo, mas vamos priorizar praças, escolas e lugares de grande movimentação", ressaltou Pacífico.

Segundo o secretário de Defesa Social de Vila Ve-



VITOR JUBINI

As centrais de monitoramento das cidades serão ligadas diretamente ao Ciodes

lha, Ledir Porto, a implantação do sistema, aliada à integração com a polícia, ajudou a reduzir a criminalidade nas áreas monitoradas em até 80%.

O secretário de Defesa Social da Serra, José Carlos Carneiro, diz que o município espera 150 equipamentos, mesmo número de Cariacica, segundo o secretário de Cidadania dessa cidade, José Luís Oliveira. Já na Capital, a expectativa é por 100 aparelhos, como antecipou, em março, o secretário municipal de Segurança Urbana, Alcemir Pantalão.

Pacote inclui sistema que detecta som de tiro

Outra ação que está prevista no pacote de segurança a ser anunciado pelo governo do Estado é o audiomonitoramento. "É um sistema que detecta quando há um disparo de arma de fogo", explicou o subsecretário de Segurança Pública, Guilherme Pacífico.

Ele revelou que a licitação para os equipamentos começa a ser realizada neste mês. Segundo o

subsecretário, o investimento no pacote de segurança gira em torno de R\$ 10 milhões.

A expectativa é reduzir a criminalidade nas áreas monitoradas. "É um projeto que está ligado a uma moderna metodologia de integração do poder público. Em cada central, teremos um policial que vai ajudar a garantir a pronta resposta", ressaltou.

FIQUE POR DENTRO

Serra

▼ Monitoramento

O município possui 55 câmeras de videomonitoramento, que cobrem 28 bairros. Os equipamentos possuem alcance de até 2km

▼ Expectativa

A prefeitura espera receber 150 câmeras em parceria com o Estado até o fim do ano. A localização das novas câmeras ainda está em estudo, mas a ideia é priorizar as áreas do programa Estado Presente, do governo estadual. Fez Rosa, Vila Nova de Central Carapina são alguns dos bairros que devem recebê-las

Cariacica

▼ Implantação

Entre abril e maio, o município deve instalar 12 câmeras nas regiões da Avenida Expedito Garcia (Campo Grande), do Terminal de Campo Grande e na Avenida Nova Jerusalém

▼ Expectativa

A prefeitura deve receber 150 câmeras da parceria com o governo do Estado. Assim como nos outros municípios, as regiões do Estado Presente devem ser priorizadas. Um dos primeiros bairros a ter

os aparelhos deve ser Nova Rosa da Penha

Vitória

▼ Monitoramento

Vitória conta com 42 câmeras, e outras 25 devem ser implantadas com recursos próprios até o final deste primeiro semestre

▼ Expectativa

A parceria com a Secretaria de Estado da Segurança deve fornecer mais 100 câmeras para a Capital. O monitoramento deve ser ampliado em regiões como Grande São Pedro, Morro da Penha e São Benedito

Vila Velha

▼ Ampliação

Ao todo, Vila Velha possui 72 câmeras e deve implantar mais 65 com recursos próprios

▼ Mais aparelhos

Outras 150 câmeras devem chegar pela parceria com a Sesp. Uma das regiões contempladas deve ser a Grande Terra Vermelha

Viana

▼ Novidade

O município ainda não possui câmeras de monitoramento, e não há dados de quantos equipamentos deve receber. A região de Marcílio de Noronha deve ser contemplada

Serra fará novo estudo em comunidades para combater violência

Um novo estudo sobre a violência nos bairros com maior índice de criminalidade será feito pela Prefeitura da Serra. A intenção é mapear as características de cada região e, assim, traçar ações diretas que ajudem a mudar a realidade dessas comunidades.

Ao todo, serão avaliados

os bairros Novo Horizonte, Cidade Continental, Jardim Limoeiro, Chácara Parreiral, São Geraldo, São Diogo I e II, Central Carapina, Jardim Carapina, Jardim Tropical e Carapina.

"Esses locais foram apontados como os de maior risco social tanto pelo mapa do crime da Po-

lícia Militar quando pelo levantamento feito pela prefeitura e apresentado ao governo federal", diz o secretário de Defesa Social da Serra, José Carlos Carneiro.

O estudo será financiado com recursos captados junto à Secretaria Nacional de Segurança Pública

(Senasp), no total de R\$ 240 mil. Com a pesquisa – que vai levar em conta as estatísticas dos crimes e o trabalho de campo realizado pela empresa a ser contratada – serão feitos os diagnósticos da violência.

"A ideia é conseguir traçar ações diretas, construir um perfil da crimina-

lidade, que vai nos orientar à melhor forma de agir", diz Carneiro. A empresa que fará o estudo será escolhida até a semana que vem e iniciará os trabalhos em um mês. "Queremos agir com os projetos nos bairros ainda neste ano", frisa o secretário. (Maurílio Mendonça)

UNIVERSO

11

bairros

estão inseridos no estudo sobre a violência, no município da Serra.